

## **PRODUÇÃO DE LEITE EM PASTAGENS NA REGIÃO DO PLANALTO MÉDIO DO RS**

Coordenador: MARCELO ABREU DA SILVA

O seguinte trabalho visa, através da implantação de unidades demonstrativas, a divulgação a técnicos, produtores e demais interlocutores do setor de conhecimentos práticos que venham a contribuir para o desenvolvimento de sistemas sustentáveis de produção de leite em pastagens, assim como, a produção de conhecimentos diretamente aplicáveis em situações de produção leiteira. A proposição da atividade baseia-se na premissa de que com uma maior interação Universidade-Sociedade surge a possibilidade de valorização mútua, tanto através de atividades de ensino, como de trabalhos de pesquisa e de extensão. Neste contexto, a instalação de unidades demonstrativas visou a criação de um pólo de divulgação de sistemas de produção leiteira em pastagens, que venha a satisfazer objetivos importantes do setor leiteiro atual, tais como a redução dos custos de produção leiteira, a melhoria da sanidade animal, o incremento da qualidade dos produtos obtidos e a conservação dos recursos ambientais disponíveis. As atividades desenvolvidas incluíram: (1) a proposição de espécies forrageiras de alta qualidade e de práticas de manejo sanitário, adaptadas às diferentes situações da Unidade; (2) o acompanhamento da implantação e do manejo das áreas demonstrativas; (3) o monitoramento da fertilidade e do estado de conservação do solo, da qualidade e da disponibilidade de forragem, da produção leiteira, da qualidade do leite produzido e da performance reprodutiva dos animais; (4) a disponibilização permanente da área da Unidade Demonstrativa para a visita de técnicos e produtores da Região; (5) a realização de dias de campo e de reuniões de trabalho dirigidas a diferentes interlocutores interessados na atividade, com vista à divulgação de tecnologia e à identificação de dificuldades enfrentadas pelos produtores / temas de trabalho; (6) a execução de trabalhos de pesquisa aplicada; (7) a divulgação das alternativas e trabalhos desenvolvidos na Unidade, na mídia escrita e falada; (8) a realização de aulas práticas envolvendo estudantes matriculados em disciplinas de graduação e de pós-graduação; (9) o envolvimento direto em atividades de pesquisa e de divulgação de dois estudantes de graduação (bolsistas de extensão) e de dois pós-graduandos (doutorandos) e de estagiários, que venham a constituir-se em agentes locais multiplicadores do esforço realizado nas demais atividades. As atividades desenvolvidas no exercício de 2004 incluíram, no que se refere à proposição de espécies forrageiras de alta qualidade e de práticas de manejo sanitário, adaptadas às diferentes

situações da Unidade, a continuação do trabalho realizado na Região nos últimos anos no sentido de qualificar os produtores, sobretudo, no que se refere ao manejo de pastagens com vistas ao incremento quali-quantitativo da forragem ofertada aos animais. Além disso, duas novas ações foram introduzidas no projeto: a difusão do uso de variedades de capim elefante resistentes ao frio, que originou a formação de um viveiro de mudas a partir do qual tem sido propiciada à comunidade a oferta gratuita de material de propagação; e o estabelecimento com vistas à consorciação de trevo branco em pastagens estabelecidas de Tifton, espécies bastante conhecidas dos produtores da região e utilizadas em cultivo "solteiro". Além disso, o desenvolvimento da atividade permitiu realizar-se a totalidade das demais propostas enumeradas no projeto. Ressalta-se mais uma vez que estes resultados representam o produto do esforço empreendido nos últimos sete anos, nos quais tem-se mantido uma permanência periódica na região na forma de visitas a propriedades previstas nos planos de ensino de disciplinas de graduação e de pós-graduação, de participações diversas em reuniões e seminários e demais atividades promovidas, sobretudo, pela EMATER RS. Do trabalho preliminar de diagnóstico dos sistemas de produção da bacia leiteira de Passo Fundo-Marau, realizado em 2000 que originou uma atividade de pesquisa iniciada em 2002, passou-se, em 2003 e 2004, à fase de implantação e manutenção de unidades demonstrativas, com vistas à constituição de um pólo de divulgação de tecnologias aplicadas à produção de leite em pastagens. Este trabalho, que em setembro de 2003 contava com a participação de cerca de 45 produtores da região, passou a contar no final do mesmo ano com 75 produtores engajados no projeto a partir de um programa de imunização contra a tristeza parasitária (maior problema sanitário da região), proposto pelo grupo de trabalho em parceria com colegas do Laboratório de doenças parasitárias da UFPel. Criou-se assim, uma forma mais eficiente de motivação dos produtores, que ao engajar-se em um esforço de melhoramento de seu sistema de forrageamento, acabaram tendo contato com o trabalho proposto de melhoria sanitária dos rebanhos e, vice-versa. Fruto desta evolução, a atividade apoiada inicialmente por técnicos da EMATER RS e da administração do município de Camargo, passou a incluir produtores, técnicos e demais lideranças de vários outros municípios da região, sobretudo, de Marau e Vila Maria. Cabe ressaltar que os diferentes trabalhos assim empreendidos, foram viabilizados devido ao apoio, não somente das prefeituras interessadas e envolvidas na atividade, mas, também, de técnicos da EMATER RS e da Cooperativa Santa Clara, da empresa Elegê, de pesquisadores da EMBRAPA CNPTS e de professores da UFRGS e da UFPel, componentes do grupo de trabalho. Fruto deste esforço, foram realizadas em 2004, diversas reuniões que contaram com

a participação de produtores de diferentes municípios da região, várias aulas práticas e trabalhos acadêmicos que envolveram a participação de estudantes de graduação e, particularmente, de um doutorando que durante o ano concluiu a coleta de dados de seu trabalho de campo, iniciado em 2003. As atividades realizadas no âmbito do projeto têm propiciado uma grande motivação do grupo de trabalho, a qual deve embasar o prosseguimento das atividades previstas. Neste sentido, o apoio do Programa Interno de Bolsas através da concessão de bolsas de extensão tem sido decisivo, permitindo a participação nas diferentes atividades de estudantes de graduação que sem este tipo de incentivo não teriam a possibilidade financeira de fazê-lo, e assim de alcançar os objetivos das atividades de extensão na Universidade.